



COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Director e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos Empresa Editora: Tip. "União Gráfica", R. Santa Marta, 158 — Lisboa Administrador: P. António dos Reis Redacção e Administração "Santuário da Fátima,"

## FÁTIMA -- íman das almas e dos corações

*«Fátima, a humilde povoação, quasi desconhecida ainda há poucos anos, tornou-se um poderoso íman dos corações, pelo para o qual se voltam irresistivelmente as almas sequiosas de paz, de luz e de amor.»*

(Do livro «Fátima, le nouveau Lourdes», edição da Abadia de Averbode, Bélgica, 1933).

### O FIM DAS PEREGRINAÇÕES

*O templo, a igreja, a casa de Deus, é casa de oração.*

*A gloriosa Rainha do Céu, dignando-se aparecer, na Cova da Iria, aos humildes e inocentes pastorinhos de Aljustrel, comunicou-lhes a sua vontade de que naquele local abençoado se construísse uma capela em sua honra.*

*Ela quis, irrecusavelmente, consagrar, por essa forma, o recinto das aparições como um lugar especial de oração. Mas, não contente com isso e empenhada, por assim dizer, em frizar dum modo bem claro, a característica essencial do novo Santuário, destinado a ser, dentro de poucos anos, o Santuário nacional por excelência, teve sempre o rosário, durante as aparições, pendente das suas mãos puríssimas, ensinou aos videntes uma pequena súplica, pediu-lhes que levassem dois andores numa procissão da sua freguesia e acedeu aos pedidos que a Lúcia lhe fez de converter alguns pecadores do seu conhecimento.*

*Maria Santíssima desceu do Céu à solidão da Cova da Iria, para estabelecer ali o seu trono de graças e assim atrir àquêle lugar bendito as almas pecadoras para as converter e salvar.*

*E é pelas orações dos fiéis que acorrem a Fátima em piedosa roagem que ela quer que isso se consiga.*

*Como era bela a oração das três crianças quando, de joelhos, junto da azinheira sagrada, invocavam a celeste Padroeira de Portugal, implorando a sua intercessão a favor das almas transviadas!*

*E com que piedade e fervor os peregrinos rezam, durante as cerimónias litúrgicas, que se efectuam no dia treze de cada mês, naquela atmosfera saturada de sobrenatural que envolve o vasto anfiteatro do recinto das aparições!*

*E quantas vezes, êsse tocante espectáculo impressiona e abala os indiferentes e os curiosos, e até os ímpios, fazendo-os cair de joelhos, a rezar também e a soluçar! Sobretudo as noites de doze para treze oferecem, sob êste ponto de vista, scenas altamente comoventes e empolgantes. Na procissão das velas e durante as longas horas de adoração nocturna, ao ar livre, sob a abóbada celeste estrelada, os coros dos peregrinos repetem sem cessar os louvores da Rainha dos Anjos diante do trono de misericórdia que Ela escolheu.*

*No fundo dessas preces e desses cânticos, que comunicam esplendores inefáveis de alegria às cerimónias santas e às solenes procissões, encontra-se sempre, juntamente com a súplica pelos que sofrem, a oração fervorosa pela conversão dos pecadores.*

*E, ao deixarem, cheios de saúde, as paragens sagradas da Lourdes portuguesa, os piedosos romeiros não cessam de orar.*

*Durante a viagem, nos automóveis, nas camionnettes, nos combóios, nos veículos de toda a espécie em que se fazem transportar, ou enquanto percorrem a pé léguas e léguas para chegar aos seus lares distantes, através das cidades e dos campos, nos atalhos e nas grandes estradas, eles enchem tudo com os acentos suaves das suas preces e dos seus cânticos.*

*De regresso a suas casas, rezam com um novo e dobrado fervor e o seu espírito de oração reanima por toda a parte a fé, a esperança e o amor, restaura a vida cristã nos indivíduos e nas famílias e faz triunfar o reino de Deus nas almas e nos corações.*

*Por meio do Santo Rosário, cuja devoção a Virgem Santíssima tantas vezes recomendou aos videntes, e por intermédio deles, a todos os fiéis, invoquemos fervorosamente o auxílio do Céu, entre as provações e as esperanças dos dias que passam, nesta fase angustiada e cheia de incertezas que o mundo actualmente está atravessando.*

*Oremos por nós, pelas nossas famílias, pela nossa pátria; oremos para desagrar a Deus pelos nossos pecados e para obter a conversão dos pecadores que inundam a face da terra.*

*As culpas individuais e as iniqüidades colectivas são a verdadeira causa de todos os males que nos oprimem ou que nos ameaçam.*

*Oremos pelos tiranos e pelos preseguidores. Oremos sobretudo pelas vítimas dos pecados do mundo, por todos os oprimidos, pelo Vigário de Cristo, pela Igreja, pelo clero, pelos religiosos, pelas crianças a quem se pretende roubar a fé e a inocência, pelas almas que tantos demónios em carne procuram seduzir e perder.*

*Oremos e façamos penitência. Dêste modo, pela renovação e intensificação da vida interior, que é a vida de união íntima com Deus, realizaremos o programa de Fátima, preparação prévia e indispensável para efectivação do magnífico programa da Acção Católica, que tem por fim a recristianização da sociedade paganzada pelas doutrinas e práticas dissolventes de laicismo, a grande e funesta heresia dos tempos modernos.*

Visconde de Montelo

## As comemorações

13 DE JULHO

Os actos religiosos comemorativos do décimo sétimo aniversário da terceira aparição da Santíssima Virgem aos humildes pastorinhos de Aljustrel tiveram um atractivo e um encanto inteiramente particulares, graças à atmosfera de piedade e recolhimento extraordinários em que todos êles foram realizados.

Mas a peregrinação mais importante foi incontestavelmente a do Arciprestado de Ancião, efectuada com a aprovação dos Ex.<sup>mos</sup> e Rev.<sup>mos</sup> Prelados de Coimbra.

O seu programa, organizado em harmonia com o programa oficial do Santuário, foi cumprido com a mais edificante exactidão e pontualidade.



Altar mór da Cathedral de Monfalcone, Itália, na festa de Nossa Senhora da Fátima em 13 de maio de 1934

Numerosas, importantes e bem organizadas foram as peregrinações que acorreram a Fátima para tomar parte nas comemorações dêsse dia, merecendo especial referência as do Arciprestado de Ancião, de Belém (Lisboa), Santíssimo Sacramento (Pôrto), Setúbal, Tôres Vedras, Águeda e Carcavelos.

No dia 12, às 10 h. 30, houve, como de costume, a recitação do terço em frente da capela das aparições, seguida da procissão das velas.

Da meia-noite às duas horas realizou-se a cerimónia da adoração nacional, tendo prêgado sobre os mistérios dolorosos o Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Senhor Bispo de Leiria. As outras ho-

ras de adoração foram distribuídas pelas freguesias do Arciprestado de Ancião segundo a ordem seguinte:

Das 2 às 3, freguesias da Aguda e Maças de D. Maria; das 3 às 4, freguesias de Chão de Couce, Pousaflores e Avelar; das 4 às 5, Ancião, Tôrre e Lagarteira, e das 5 às 6, Alvorge e S. Tiago da Guarda.

A peregrinação de Setúbal teve a sua hora de adoração das 2 às 3 e as de Tôres Vedras, Águeda e Carcavelos, das 5 às 6.

As missas privativas das diversas peregrinações foram rezadas às horas que seguem: às 8,30, a de Tôres Vedras; às 9, a do Santíssimo Sacramento (Pôrto); às 9,30 a de Setúbal; às 10, a do Arciprestado de Ancião, e às 10,30, a de Águeda. As 6 horas, celebrou-se a missa da comunhão geral, tendo recebido o Pão dos Anjos cerca de quatro mil pessoas.

Ao meio-dia, depois da recitação do terço do Rosário e da procissão de Nossa Senhora, houve a missa oficial, seguida da bênção dos doentes.

Celebrou a missa o rev.<sup>do</sup> dr. Galamba de Oliveira, professor de sciencias eclesiásticas no Seminário de Leiria e membro da Junta Geral do Distrito. Este distinto e piedoso sacerdote comemorava nesse dia o aniversário da sua primeira missa, também celebrada no Santuário de Fátima.

No fim do Santo Sacrificio prêgou o ilustre e venerando Prelado de Leiria.

Os actos colectivos oficiais tiveram o seu remate com a última procissão de Nossa Senhora e com a toconte cerimónia do Adeus.

As peregrinações de Setúbal, Belém e Santíssimo Sacramento, feitas em auto-carros, visitaram, aquelas no dia 12 e esta no dia 15, a igreja do Santíssimo Milagre em Santarém, onde adoraram a Hóstia do grande milagre eucarístico do século treze.

Para conhecimento das peregrinações interessadas em ver e oscular aquela sacrosanta reliquia, convém lembrar que, para êsse fim, é necessário prevenir com alguns dias de antecedência o capelão da referida igreja.

### Peregrinação do Pôrto

No dia 16 de Julho, às 14, h. 40, partiu da estação de S. Bento (Pôrto) para Fátima, em combóio especial, a peregrinação promovida pela Sociedade «Os Amigos de Santo António».

Os peregrinos, que eram em número de trezentos e cinquenta, foram presididos pelo rev.<sup>do</sup> Manuel Nêdio de Sousa, Reitor do Seminário do Coração de Jesus, em Gaia, tendo sido também acompanhados pelos rev.<sup>dos</sup> abades de Ramalde, Lordelo do Ouro e Formelo, Vila do Conde, e coadjutor de Campanhã.

Na peregrinação tomaram parte numerosas colectividades católicas portuenses com os seus estandartes.





